

**FORMAÇÃO CONTINUADA EM LÍNGUA PORTUGUESA**  
**ROTEIRO DE ATIVIDADES**

2º ANO

3º BIMESTRE

**AUTORIA**

**CECILIA RODRIGUES DO NASCIMENTO MARINI**

**Rio de Janeiro**

**2012**

## TEXTO GERADOR I

João da Cruz e Sousa nasceu em Florianópolis (SC). Filho de escravos, alforriados, recebeu uma educação escolar primorosa, pois tornou-se protegido dos antigos senhores de seus pais.

Fugiu com um circo que passava pela cidade e, depois de uma rápida permanência no Rio Grande do Sul, foi para o Rio de Janeiro, onde se fixou até a morte.

## CRISTAIS

### CRUZ E SOUZA

*Mais claro e fino do que as finas pratas*

*O som da tua voz deliciava ...*

*Na dolência velada das sonatas*

*Como um perfume a tudo perfumava.*

*Era um som feito luz, eram volatas*

*Em lânguida espiral que iluminava,*

*Branças sonoridades de cascatas ...*

*Tanta harmonia melancolizava.*

*Filtros sutis de melodias, de ondas*

*De cantos voluptuosos como rondas*

*De silfos leves, sensuais, lascivos ...*

*Como que anseios invisíveis, mudos,*

*Da brancura das sedas e veludos,*

*Das virgindades, dos pudores vivos.*

## ATIVIDADE DE USO DA LÍNGUA

### QUESTÃO 1

A musicalidade é uma característica da estética simbolista. Diferentes recursos sonoros são empregados na construção dessa característica, sendo assim identifique uma estrofe em que seja marcante a figura sonora *aliteração* (repetição de sons consonantais).

---

---

#### Habilidade trabalhada

*Analisar textos simbolistas, identificando recursos ligados à musicalidade.*

#### Resposta comentada

A repetição de sons consonantais (aliterações), frequente nos poemas simbolistas, exemplifica o desejo de explorar o caráter melódico da linguagem, como mais um modo de estimular os sentidos do leitor. Deste modo, nesta questão, espera-se que o aluno identifique, por exemplo, a existência de aliteração na 2ª estrofe em que se explora muito o fonema /l/ (dois primeiros versos).

### QUESTÃO 2

Segundo a concepção restrita, a pontuação é constituída por uns tantos sinais gráficos assim distribuídos: os essencialmente *separadores* (vírgula [,], ponto-e-vírgula [;], ponto de interrogação [?], ponto de exclamação [!], reticências [...]) e os sinais de *comunicação* ou

*mensagem* (dois pontos [:], aspas simples [‘’], aspas duplas [“”], o travessão simples [ - ], o travessão duplo [– ], os parênteses [ ( ) ], os colchetes ou parênteses retos [ [] ], as chaves [ {}].

No poema de Cruz e Sousa, temos alguns exemplos de pontuação, assinale a opção em que melhor caracteriza a intenção do eu-lírico ao usar as reticências.

- a) Dispensar o uso do ponto final;
- b) Indicar a não resposta do interlocutor;
- c) Sugerir a existência de dados que escapam a qualquer tentativa de nomeação;
- d) Para separar termos coordenados;

### **Habilidade trabalhada**

*Identificar o valor expressivo das interjeições e demais sinais de pontuação.*

### **Resposta comentada**

Conforme o conceito de Evanildo Bechara “as reticências denotam interrupção ou incompletude do pensamento, ou hesitação em enunciá-lo.” As opções **a** e **b**, também são conceitos indicados para as reticências, no entanto, não correspondem ao enunciado. A letra **d** refere-se ao uso da vírgula, sendo assim, a opção correta é a letra **c**.

### **QUESTÃO 3**

O termo **sinestesia** vem do grego (sunásthésis, eós: “*sensação ou percepção simultânea*”) e faz referência à associação de impressões derivadas de diferentes domínios sensoriais (um perfume que evoca uma cor, um som que evoca uma imagem, etc).

Com base no conceito acima, identifique termos ou expressões que possam caracterizar esta figura de linguagem no poema “*Cristais*”, de Cruz e Souza.

### **Habilidade trabalhada**

*Reconhecer o emprego de figuras de linguagem na construção de imagens sugestivas.*

### **Resposta comentada**

Um dos objetivos do poema é criar um verdadeiro caleidoscópio de imagens que estimule o leitor a mergulhar nas sensações que começam a ser sugeridas. A linguagem precisa ser fundamentalmente sugestiva para poder evocar sensações e lembranças, assim o escritor recorre às sinestésias que podem ser encontradas em “*Branças sonoridades de cascatas*” (visão + audição), “*Mais claro e fino do que as finas pratas / O som da tua voz deliciava ...*” (visão + tato + audição), “*Era um som feito luz*” (audição + visão).

## **TEXTO GERADOR II**

João Cruz e Sousa é considerado o maior representante do movimento simbolista entre os brasileiros.

Seduzido pela possibilidade de transfigurar o real por meio da poesia, Cruz e Sousa abraça com paixão o projeto literário simbolista, mesmo diante da incompreensão do público e da crítica.

### **ALUCINAÇÃO**

Cruz e Sousa

*Ó solidão do Mar, ó amargor das vagas,*

*Ondas em convulsões, ondas em rebeldia,*

*Desespero do Mar, furiosa ventania,*

*Boca em fel dos tritões engasgada de pragas.*

*Velhas chagas do sol, ensangüentadas chagas*

*De ocasos purpúrais de atroz melancolia,*

*Luas tristes, fatais, da atra mudez sombria*

*Da trágica ruína em vastidões pressagas.*

*Para onde tudo vai, para onde tudo voa,*

*Sumido, confundido, esboroado, à-toa,*

*No caos tremendo e nu dos tempo a rolar?*

*Que Nirvana genial há de engolir tudo isto –*

*- Mundos de Inferno e Céu, de Judas e de cristo,*

*Luas, chagas do sol e turbilhões do Mar?!*

## ATIVIDADE DE LEITURA

### QUESTÃO 4

O que impressiona nesta poesia é a profundidade filosófica e a angústia metafísica, temas que sem dúvida tiveram origem na sofrida experiência pessoal.

Identifique em “*Alucinação*”, de Cruz e Souza elementos ou expressões que caracterizem tendências pessimistas do autor.

---

---

### **Habilidade trabalhada**

*Reconhecer na estética simbolista traços da tendência pessimista do “Fim do Século”.*

### **Resposta comentada**

Muitas vezes, o poeta simbolista se entrega ao inconsciente para estar mais próximo dos segredos que ligam o homem a Deus. Esse caminho, por vezes alucinado, leva ao isolamento, à solidão, à loucura e à alienação, evidenciando um clima mais pessimista e mórbido, sendo assim, espera-se que o aluno possa identificar que esse tom pessimista e decadente é anunciado nos elementos da natureza neste poema, como por exemplo em : “*desespero do mar, furiosa ventania*” , “*velhas chagas do sol*” ou “*luas tristes, fatais*”.

## **TEXTO GERADOR III**

### **MANGUEIRA**

Cartola

*Fita os meus olhos*

*Vê como eles falam*

*Vê como reparam o seu proceder*

*Não é preciso dizer deve compreender*

*Até mesmo notar só no meu olhar*

*Não abuses por eu te confessar*

*Que nasceste só para eu te amar*

*Gosto tanto, tanto de você*

*Que os meus olhos falam o que não vê*

*Ainda há de chegar o dia*

*Que eu hei de ter grande alegria*

*Quando você souber compreender*

*Num olhar o que eu quero dizer*

### **Palavras-chave**

Cruz e Souza – pessimismo – imagens sugestivas – sinais de pontuação - musicalidade

### **REFERÊNCIA**

Currículo Mínimo;

ABAURRE, Maria Luiza M. **Português, contexto,interlocução e sentido**. São Paulo. 2010.

Revista GE PORTUGUÊS VESTIBULAR + ENEM 2013.

FARACO & MOURA. **Língua e Literatura**. Vol 2. Ed. Ática. 2000

BECHARA, Evanildo. **Gramática escolar da Língua Portuguesa**. Ed. Lucerna. 2004.

### **RESULTADOS PEDAGÓGICOS**

A atividade acima foi bem aceita pelos alunos devido ao bom trabalho anterior praticado por eles como por exemplo a leitura e interpretação de poemas do estilo estudado, os assuntos abordados nas questões eram de fácil entendimento porque já havia uma prática pedagógica, desta forma, percebe-se então uma maior segurança no momento da resposta.

Diante desta nova situação, o aproveitamento foi melhor e a participação, de um modo geral, também aumentou já que todos que se envolveram com as atividades ao longo deste período conseguiram evoluir no aprendizado.